

Sinergia-ES e Grupo Santa Maria negociam ACT 2022/2023

Os/as trabalhadores/as das empresas do Grupo Santa Maria (Empresa Luz e Força Santa Maria, Santa Maria Participações e Santa Maria Geração) aprovaram a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023 em assembleias realizadas no dia 11 de agosto.

Entre as principais reivindicações estão reajuste salarial referente ao IPCA do período de outubro de 2021 a setembro de 2022, mais ganho

real de 5%; ampliação da cobertura do plano de saúde para todos os dependentes dos/as trabalhadores/as; tíquete-refeição/alimentação no valor de R\$ 800,00, além de tíquete-refeição e/ou alimentação adicional, no valor de R\$ 800,00, a ser creditado no mês de dezembro.

A pauta foi entregue às empresas e a primeira reunião de negociação aconteceu no dia



22/09. O Sindicato defendeu cada ponto da pauta de reivindicações e os negociadores das empresas irão apresentar a primeira proposta de ACT até o final do mês de outubro.



Trabalhadores/as da Statkraft aprovam ACT 2022/2023

Os trabalhadores da Statkraft aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023 com reajuste salarial de 12,13% tendo como base os salários de abril deste ano.

Também foi aprovado o programa refeição/alimentação no valor de R\$ 1.320,56 mensal, além de um adicional extra em refeição/alimentação

no valor de R\$ 1.320,56 a ser pago no mês de dezembro.

Foi aprovado ainda o piso salarial de R\$ 1.874,95 e o valor de R\$ 748,40 para auxílio-creche para empregados/as.

Quanto à Participação nos Resultados (PR) também foi acertado que haverá discussão específica para fechar o acordo deste ano.

Aprovado ACT dos/as trabalhadores/as das empresas do grupo Brasil PCH

Os/as trabalhadores/as do grupo Brasil PCH (São Simão, São Joaquim, São Pedro e Caparaó Energia) aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para dois anos (2022/2024).

Foi acordado um reajuste salarial de 12,46% sobre os salários vigentes no mês de abril e auxílio-refeição no valor de R\$ 888,14 mensais.

Os/as empregados/as também aprovaram auxílio-

creche no valor de R\$ 556,21 para as empregadas com filhos com idade até 5 anos, 11 meses e 29 dias e prêmio natalino de R\$ 495,95 em cartão benefícios.

O ACT, que valerá por dois anos, terá os benefícios de reajuste salarial, tíquete-alimentação/refeição, prêmio natalino e auxílio-creche reajustados em 2023 pelo INPC apurado do período de 01/05/2022 a 30/04/2023.

Trabalhadores/as das empresas do grupo Alupar aprovam ACT

Os/as trabalhadores/as do grupo Alupar (ETES, Empresa de Transmissão Capixaba e Transmissora Caminho do Café) aprovaram o

Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com reajuste de 10,07% a partir do mês de agosto de 2022.

Foram aprovados ainda vale-

alimentação/refeição no valor de R\$ 916,52 mensais, piso salarial no valor de R\$ 1.452,10 e auxílio-creche de R\$ 490,94.

Sinergia-ES e EDP discutem segurança do/a trabalhador/a, situações das empreiteiras e PLR

O Sinergia-ES e a Comissão de Relações Sindicais da EDP realizaram uma reunião no mês de agosto quando discutiram várias reivindicações dos/as trabalhadores/as da empresa.

Ao iniciar a reunião, a EDP apresentou o novo Diretor de Segurança e Relações Sindicais, Hernandez Garcia, que substituirá o diretor Vanderlei Ferreira.

Entre os diversos assuntos discutidos estão a segurança do/a trabalhador/a, inclusive a violência de terceiros e roubos de celulares durante a realização dos serviços, e problemas causados pelo WPA em relação ao horário de almoço.

Também foram debatidos problemas relacionados às empreiteiras, dentre elas Suprema, Elétric e Manserv e a dificuldade de canais de diálogo com o RH da EDP.

Segurança

Quanto às demandas de segurança do/a trabalhador/a, a



EDP solicitou que fossem relatadas as situações e o Sinergia-ES informou que enviaria um ofício à empresa, reivindicando as providências para não colocar em risco a vida dos/as trabalhadores/as.

Entre os pontos principais abordados estão a mudança na identificação para preenchimento do Termo de Ocorrência e Irregularidade (TOI) entregue ao consumidor durante a realização do serviço, especialmente de corte de energia e inspeção de unidade consumidora, e soluções para não deixar o/a trabalhador/a no prejuízo no caso de furtos de aparelhos celulares durante o trabalho nas ruas.

Sinergia-ES se reúne com diretores e gestoras da EDP

O Sinergia-ES realizou, no dia 14/09, uma reunião com diretores e gestoras da EDP para tratar questões relacionadas aos benefícios dos/as trabalhadores/as.

A empresa apresentou a nova Gestora Executiva de Gestão de Pessoas (Benefícios), Beatriz Izabel Silva de Sousa, que assumiu a função no lugar de Hernandez Orsini, que se tornou Diretor de Relações Sindicais e Segurança.

Entre os diversos assuntos discutidos estiveram questões sobre os planos de saúde e odontológico, seguro vida e medicamentos.

A empresa informou ao Sinergia-ES que, assim como aconteceu com o plano de saúde, a carteira do Vidalink (plano de medicamentos) passará a ser acessada por aplicativo.

Diante da informação, o



Sindicato reivindicou que as carteiras físicas de todos os planos continuassem a ser enviadas para trabalhadores/as aposentados/as. A empresa informou que neste momento a mudança para os aplicativos valerá apenas para os ativos.

Foi acertado também com a empresa que a Enervida fará reuniões para os/as aposentados/as, em datas que serão divulgadas posteriormente, para dar mais informações.

Quanto ao plano odontológico, o Sindicato ressaltou as reclamações de que o plano atual não está atendendo às necessidades dos/as trabalhadores/as ativos e

WPA e RH

Com relação aos problemas causados pelo WPA em relação ao horário de almoço, a EDP afirmou que faria uma conversa com os gestores e que continuaria a discussão com o Sindicato para ajustar a situação.

Para melhorar a relação de diálogo com o RH da EDP, a comissão da empresa propôs a realização de uma reunião direta com os responsáveis pelo setor, a ser marcada posteriormente, inclusive para apresentar a nova gestora de Benefícios.

PLR

Após discutirem sobre reivindicações pontuais, foi iniciada uma reunião para debater a PLR 2022. A empresa apresentou uma proposta para ser levada para apreciação dos/as trabalhadores/as em assembleia geral, que foi rejeitada posteriormente pelos/as empregados/as.

Sinergia-ES faz protestos na EDP em João Neiva e Aracruz

O Sinergia-ES realizou paralisações nos CSDs João Neiva e Aracruz no dia 05/09. Os protestos foram motivados pelas diversas denúncias dos/as trabalhadores/as quanto ao descumprimento do intervalo de interjornada (11 horas) e o horário de almoço (WPA), especialmente nos desligamentos, além do excesso de jornada de trabalho e de sobreavisos.

Também foi denunciado assédio moral praticado por parte do gestor da regional, com ameaças de demissão dos/as

empregados/as. Inclusive, houve informações de que a regional de João Neiva teve o pior desempenho na pesquisa de clima organizacional da empresa.

O Sinergia-ES exige respeito aos/as trabalhadores/as e não aceitará quaisquer atitudes arbitrárias e desmedidas da EDP contra os/as empregados/as. É



imprescindível que a empresa e seus gestores valorizem a categoria. O sindicato não vai admitir retrocesso e vai lutar com todas as forças para que a EDP não se transforme numa Cataguazes-Leopoldina.

Trabalhadores/as da Eletric protestam contra a empresa

No dia 15/09, os/as trabalhadores/as da Eletric paralisaram suas atividades em protesto a diversas irregularidades realizadas pela empresa.

Os/as empregados/as denunciaram situações de assédio moral e desrespeito por parte do gestor, problemas de segurança e péssimas condições de uso dos caminhões, além das condições precárias dos banheiros do pátio da empresa e problemas com o banco de horas e demissões



empresa faz o pagamento quinzenalmente e já foi acionada na Justiça pelo Sindicato. Há ainda denúncia de não fornecimento de alimentação para o trabalhador/a que faz mais de duas horas

excessivas.

Outra situação apontada é o descumprimento do pagamento do vale-alimentação/refeição conforme acordado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Em vez de creditar o valor mensalmente, a

empresa faz o pagamento extras por dia. O Sinergia-ES realizou uma reunião com diretores da Eletric e a empresa acordou com o Sindicato que irá regularizar as situações apresentadas.

INFORME JURÍDICO

REINTEGRAÇÃO DE TRABALHADORES

•Foram reintegradas as trabalhadoras Cristiane Serafim Rodex (Statkraft) e Fabiana de Sousa Barros (EDP), por motivo de doença.
•Há ainda outras três ações de reintegração sob dispensa de empregado doente e incapacitado.

DIREITOS DOS/AS TRABALHADORES/AS DA SUPREMA

•O Sindicato conseguiu o bloqueio de pagamentos da EDP-ES à empresa Suprema Construções, Serviços e Locações para que a EDP pague diretamente os/as empregados/as que estão sem receber.

AÇÃO CONTRA EDP-ES

•O Sindicato venceu em primeiro grau a ação coletiva contra a EDP-ES para que todos/as os/as trabalhadores/as da empresa, que por algum dia trabalharam presencialmente no período de pandemia e que estavam ativos no quadro de pessoal da empresa no dia 1º/10/2021, recebam a indenização de R\$ 1.300,00 previsto no ACT em vigor.

AÇÕES DE DESCUMPRIMENTO DA CCT

•O Sindicato venceu em primeiro grau a ação coletiva contra a Compel para que seja compelida a



Atendimento aos/as trabalhadores/as da Suprema

cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho.

•Há em curso ações coletivas para cumprimento da CCT contra as empresas Logos, Suprema, Nortec, Elétric, IVA e Manserv.

•O Sindicato firmou Acordo Judicial com a empresa Ilumiterra Construções e Montagens para cumprimento da CCT.

Expediente



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores no Setor de Energia e Gás e nas Empresas Prestadoras de Serviços no Setor de Energia e Gás no Estado do Espírito Santo - SINERGIA-ES

CNPJ: 27.398.841/0001-55

Marcelo Angelo Zeni Serafini
Presidente

Robson Nicolini
Secretário Geral

Elianderson Bernardes
Secretário de Finanças

Silvio Mateus Toscano
Secretário de Saúde, Segurança e Aposentado

Edson Wilson França (Edinho)
Secretário de Políticas Sindicais e Formação

Rosilene Rosário Alves
Secretária de Comunicação

Gilberto Jesuino de Oliveira
Sec. de Políticas Sociais, Gênero e Raça

CONSELHO FISCAL

Fátima Zanoni
Paulo Sérgio Valadares
Sergio da Silva

Responsável
A Diretoria

Jornalista
Andressa Rebonato - MTB 665/96

Tiragem: 4.000 exemplares
Endereço: Av. Lourenço Nunes, 486,
Jarim Limpeito, Serra/ES CEP: 29164-050
email: sinergia-es@sinergia-es.org.br
Site: www.sinergia-es.org.br
Telefax: (27) 3204-3000
Departamento Jurídico
Tel: (27) 9927-50289

Trabalhadores/as de Furnas aprovam ACT nacional da Eletrobras, e TST está mediando ACT Específico

Os/as trabalhadores/as de Furnas no ES, que fazem parte do grupo Eletrobras, aprovaram em assembleia geral, realizada no dia 26/07, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2024 mediada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST).



Assembleia para discussão da pauta específica em 22/08

Nesta mediação da negociação da pauta nacional entre a Eletrobrás e o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), por meio do ministro Alexandre Aguiar Nogueira, o TST fez a juntada da proposta final aos autos dos Dissídios Coletivos de Greve, no dia 20/07.

Entre as cláusulas aprovadas no ACT estão reajuste salarial de 12,13% a partir de 01/05/2022 sobre os salários vigentes em 30/04/2022 e 100% do IPCA a partir de 01/05/2023 a serem aplicados sobre os salários vigentes em 30/04/2023.

Outra cláusula importante do

ACT aprovado é a de Quadro de Pessoal e Plano de Desligamento Incentivado. Ficou acordado que as demissões em massa efetiváveis de uma só vez; as coletivas, realizadas em lotes; e as individuais sucessivas, caracterizadas pelo somatório como massivas, ficarão condicionadas à prévia oferta do plano de desligamento voluntário incentivado, no primeiro ano de vigência do ACT. Entre os pontos fechados nesta cláusula está a condição de que após a oferta de um plano de desligamento voluntário incentivado

no primeiro ano de vigência do Acordo, as dispensas sem justa causa só poderão abranger empregados aposentados ou aposentáveis. No segundo ano de vigência do ACT (10/05/2023 a 30/04/2024) deverão ser preservados 80% dos empregados em atividade em 30/04/2022. É importante ressaltar

que a Eletrobrás foi privatizada em junho deste ano pelo governo Bolsonaro.

Acordo específico de Furnas
O Acordo Coletivo de Trabalho Específico de Furnas também está sendo mediado pelo TST após rejeição pelos/as trabalhadores/as da proposta apresentada pela empresa. A Intersindical de Furnas, da qual participa o Sinergia-ES, aguarda o Tribunal agendar uma reunião para dar continuidade a esta negociação.

Sinergia-ES reivindica e EDP muda procedimento de preenchimento do Termo de Ocorrência de Irregularidade

Após uma reunião realizada com a Comissão de Relações Sindicais da EDP, o Sinergia-ES enviou um ofício à EDP, informando que trabalhadores/as que atuam especialmente com corte e ligação de energia estavam sofrendo ameaças por parte dos consumidores, pois eram facilmente identificados no Termo de Ocorrência e Irregularidade (TOI) e rastreados nas redes sociais.

Diante da situação informada pelo Sindicato, a empresa mudou a forma de preenchimento do TOI, que passará a constar apenas o primeiro nome do/a empregado/a, assinatura e matrícula. O Sinergia-ES ressalta a importância do retorno e do entendimento da empresa com relação à necessidade do ajuste no preenchimento do TOI para evitar a exposição dos/as trabalhadores/as

e de seus familiares. No mesmo ofício, o Sinergia-ES comunicou à empresa sobre os relatos dos/as trabalhadores/as quanto a furtos de celulares durante a realização de seus serviços. Com relação a esta situação, a empresa e o Sindicato estão discutindo o assunto nas reuniões da negociação coletiva em andamento.

Sinergia-ES participa de atividades dos/as aposentados/as da EDP

O Sinergia-ES participou de atividades importantes de integração dos aposentados da EDP-ES. O primeiro evento aconteceu em Cariacica e o segundo, realizado pela AAPES, foi em Vila Velha, em comemoração ao Dia dos Pais.



O Sindicato ressalta a parceria entre as entidades em favor dos interesses coletivos dos/as

trabalhadores/as aposentados/as da EDP. «O Sindicato atua em defesa dos direitos dos ativos e aposentados em conjunto com a AAPES, que leva as demandas para o Sindicato. Esse trabalho feito de forma parceira fortalece a luta e, assim, vamos conseguindo manter os benefícios alcançados também para aposentados/as», ressaltou o presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini.

Sinergia-ES realiza atividades com trabalhadores/as para integração e comemoração ao Dia do Leiturista

Com o objetivo de ouvir os/as trabalhadores/as e traçar ações conjuntas para a defesa dos direitos dos/as eletricitários/as, o Sinergia-ES está realizando durante o ano diversas ações de integração nos pátios das empresas.



Atividade de integração com trabalhadores/as

Os/as trabalhadores/as da Eletromarquez, em Itarana, Barra de São Francisco e Venda Nova do Imigrante; Salvador, na Serra; e Floripark em Nova Venécia, São Mateus, Aracruz, Itarana e Linhares, receberam diretores do Sindicato em cafés da manhã. «Somos um Sindicato que visita

a base, busca ver de perto a realidade do trabalhador e ouvir suas reivindicações. Dessa forma, conseguimos realizar uma forte atuação para garantir os direitos dos/as trabalhadores/as e novas conquistas» afirmou o diretor do Sinergia-ES, Elianderson Bernardes.

Dia do Leiturista
Em comemoração ao Dia do Leiturista (20/07), o Sinergia-ES também ofertou aos/as trabalhadores/as cafés da manhã e da tarde para homenageá-los e sorteou vários brindes aos/as leituristas sindicalizados.

«São profissionais que precisam ser valorizados, pois realizam seu trabalho diariamente, percorrendo as ruas da cidade a pé, enfrentando vários desafios em sua jornada para fazerem a leitura dos relógios de energia», ressaltou Elianderson.

Diretoria do Sinergia-ES participa de Seminário de Formação

O Sinergia-ES realizou, juntamente com a reunião do sistema diretivo do mês de julho, um seminário de Formação Sindical para os/as diretores/as do Sindicato. O evento contou com palestras da diretora estadual do Dieese, Sandra Pin Bortolon, e do professor e economista, Helder Gomes, além da presença da presidenta da CUT-ES, Clemilde Cortes.

Por fim, os/as diretores/as do Sinergia-ES assistiram ao filme Chão de fábrica, dirigido pelo cineasta Renato Tapajós, que é um documentário sobre a história da luta dos/as trabalhadores/as brasileiros/as desde 1978 até os dias atuais, com enfoque no movimento sindical.



Diretoria Sinergia-ES com o professor e economista Helder Gomes

Em sua palestra, a diretora do Dieese fez uma análise dos momentos da economia brasileira ao longo dos anos, ressaltando a evolução do salário mínimo e de vários indicadores como o PIB mundial e brasileiro, a inflação, taxa de juros e IPCA.

Sandra também apresentou questões do mundo do trabalho e as negociações coletivas ao longo das últimas duas décadas, ressaltando as perdas dos/as trabalhadores/as, principalmente nos últimos anos com as reformas

trabalhadores e que estes sejam fortes. Inclusive, os/as trabalhadores/as têm que saber que as empresas também têm sindicatos, os patronais. Com uma entidade respeitada e apoiada pela categoria se consegue equilibrar as forças nos embates diários com os patrões», frisou Edinho.



16 de Novembro - Dia do/a Eletricitário/a ELETRICITÁRIOS/AS: SOMOS A ENERGIA QUE DESENVOLVE O ESPÍRITO SANTO

Sindicato dos Trabalhadores em Energia e Gás

FILIADO A CUT, FRUSE, EAO, DIEESE

Julho a setembro 2022 - Nº 467

ACT 2022/2023 EDP e Energest

Trabalhadores/as aprovam pauta de reivindicações e Sinergia-ES inicia negociação coletiva 2022/23

O Sinergia-ES iniciou a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023 da EDP-ES e Energest. A pauta de reivindicações aprovada pelo/as trabalhadores/as em assembleias gerais foi apresentada pela diretoria do Sindicato na primeira reunião com a comissão de negociação da EDP, realizada no dia 04/10.

propriedade da empresa, e auxílio refeição e/ou alimentação adicional no valor de R\$ 1.420,25, a ser creditado no mês de dezembro.



Os/as trabalhadores/as também querem um abono de Natal no valor de uma remuneração, no mês de dezembro. Quanto a mudanças no plano odontológico, o Sinergia-ES afirmou que há reclamação geral de que o plano atual não está atendendo às necessidades da categoria.

Entre as principais reivindicações estão reajuste salarial referente à inflação do período de outubro de 2021 a setembro de 2022, mais ganho real de 5% sobre os salários vigentes no mês de setembro de 2022, e programa alimentação/refeição no valor de R\$ 1.420,25.

Também estão sendo reivindicados credenciamento de R\$ 300,00 para trabalhadores/as que estejam credenciados/as a dirigirem veículos motorizados de

assembleias convocadas. Juntos vamos lutar para fecharmos mais um ACT que seja satisfatório para a categoria», afirmou o presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini.

PIA
Na reunião também ficou acertado que a empresa dará continuidade ao Programa de Incentivo à Aposentadoria (PIA) nas mesmas condições já praticadas e que a divulgação para os/as trabalhadores/as acontecerá até o final de outubro.



Sinergia-ES e EDP discutem segurança do/a trabalhador/a, questões das empreiteiras e PLR

Pag. 02

Trabalhadores/as aprovam ACT da Eletrobrás e TST está mediando Acordo Específico de Furnas

Pag. 05

Diretoria do Sinergia-ES participa de Seminário de Formação

Pag. 06